

Source: <https://andre-dias.net/mascaras-inuteis-governo-uk/>

# Máscaras inúteis. Governo UK

08/01/2022 [PhD Andre Dias](#) [Andre Dias Blog](#)

As [crianças](#) estão há dois anos escravizadas à psicose de quem supostamente as protege. Estão há dois anos obrigadas a abdicar do elemento essencial da sua identidade, escravizadas ao uso de [máscaras](#) na escola. Para absolutamente NADA.

Relatório do governo britânico não encontra qualquer diferença de infecção entre uso e não uso. É o próprio grupo de vermes governativo que tem de admitir que não tem absolutamente prova nenhuma das [medidas](#) idiotas que implementa. Ainda que tentem, perante a prova irrefutável, dar a volta ao texto e propor que “tentem outros métodos” ou seja “manipulem os resultados”.

Todos os “[estudos](#)” de simulações que dão o resultado que são programadas para dar, [estudos](#) de laboratório que assumem mil coisas sobre infecção, de comparação de países díspares servem de absolutamente nada perante resultados deste calibre, de comparação direta na faixa etária mais escravizada. Nada.

Como já tinha sido óbvio do estudo Dinamarquês, que sendo RCT não encontrou qualquer efeito.

Deixem as [crianças](#) em paz, vermes! Fim do uso de [máscaras](#) já, e prisão para todos os decisores que impuseram tal crime. A saúde mental das [crianças](#) não é ferramenta de corruptos para se encherem de dinheiro.

At surface level, this suggests that COVID-19 absence fell by 0.6 percentage points more (an 11% relative difference) in secondary schools that used face masks compared to similar schools that did not over a 2–3-week period.

There is a level of statistical uncertainty around the result. The analysis is non-peer reviewed and with the current sample size, shows a non-statistical and unknown clinical significant reduction in infection in a short follow up period, including that a ‘false positive’ (i.e. finding that face coverings saw reduced absence when the finding is actually by chance) would emerge around 15% of the time; a 5% threshold is widely used to declare statistical significance in academic literature.